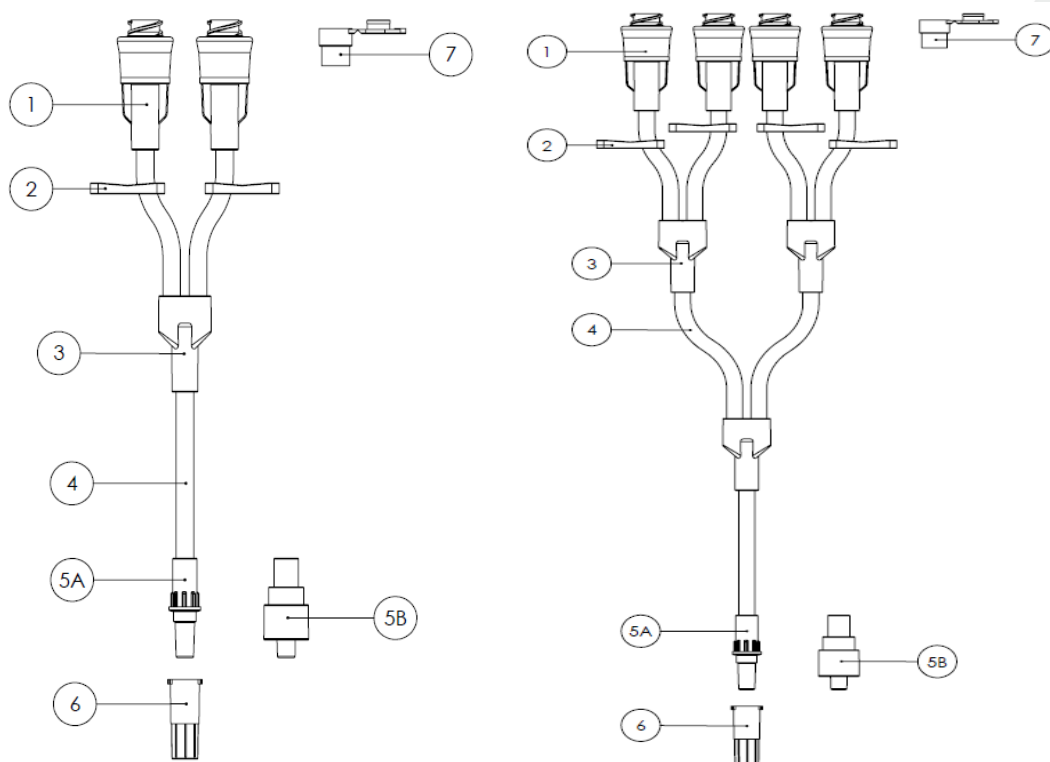


## INSTRUÇÕES DE USO - INFUSOR VALVULADO PARA CATETER

### INDICAÇÃO DE USO / FINALIDADE

O Infusor Valvulado para cateter é indicado para uso em terapias de administração de soluções parenterais contínuas ou intermitentes através de cateteres. Possui sistema de infusão valvulado livre de agulha, que permite múltiplos acessos ao sistema e que dispensa o uso de tampas protetoras e oclusores sendo compatível com outros Sistemas de Infusão e Acessos Venosos desde que obedecidos os aspectos dimensionais estabelecidos para conectores na norma NBR ABNT/ISO 594:2003 partes 1 e 2.



## **LEGENDA**

1 – Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha

2 - Clamp Corta-Fluxo

3 – Adaptador 2 vias

4 - Tubo Flexível Transparente

5 A - Conector Luer Slip Macho

5 B - Conector Spin Lock Macho

6 - Protetor Luer Lock Fêmea com Filtro

7 – Luer Lock Macho com Filtro

## **MODO DE USO DO PRODUTO**

### **Modelos:**

060314 - Infusor 2 Vias Valvulado para Cateter Luer Slip

060315 - Infusor 2 vias Neo Valvulado para Cateter Luer Slip

060316 - Infusor 4 Vias Valvulado para Cateter Luer Slip

060317 - Infusor 4 Vias Neo Valvulado para Cateter Luer Slip

060318 - Infusor 2 Vias Valvulado para Cateter Spin Lock

060319 - Infusor 2 Vias Neo Valvulado para Cateter Spin Lock

060320 - Infusor 4 Vias Valvulado para Cateter Spin Lock

060321 - Infusor 4 Vias Neo Valvulado para Cateter Spin Lock

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas na Nota Técnica Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA, recomenda: Higienizar as mãos antes e após este procedimento;
- Observar se a embalagem está íntegra, intacta e se o produto está dentro de sua validade garantida, caso haja qualquer desvio desta natureza, descartar o produto em

local apropriado de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Abrir a embalagem para preparo e manipulação do produto usando técnica asséptica de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em: "Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - ANVISA - 2º edição de 2017, recomenda: Realizar a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do Infusor Valvulado para Cateter, antes de qualquer acesso ou manipulação, usando gaze estéril embebida em álcool 70% (ou outro produto especificadamente destinado a este propósito), com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos, deixar secar o álcool completamente e naturalmente, observando o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Conectar uma Seringa preenchida com solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e isenta de conservantes, diretamente no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do Infusor Valvulado para Cateter, pressionando e girando em movimento rotatório no sentido horário até a conexão estar perfeitamente segura.

- Assegurar que todos os clamps corta-fluxo (2) do produto estejam na posição aberta, a fim de garantir o correto preenchimento do priming;

- Seguindo as orientações do protocolo da Instituição e de acordo com a legislação vigente, preencher o priming do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" usando a solução contida na Seringa preenchida, até eliminar completamente o ar de seu interior;

- Interromper o fluxo na via do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" em que a Seringa preenchida foi conectada, fechando o clamp corta fluxo (2);

- Remover a Seringa preenchida do Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER", usando movimento rotatório anti-horário para esta ação;

- Com o priming do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" já preenchido, remover o Protetor Luer Lock Fêmea com Filtro (6) e imediatamente após esta ação promover sua conexão ao Acesso Venoso do paciente usuário;

- Para a Estabilização e Cobertura do conjunto Infusor Valvulado para cateter (+) Acesso Venoso, a Infusão Hospitalar recomenda seguir as orientações contidas em

“Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017”;

- A cada novo acesso para infusão através do Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, a Infusão Hospitalar recomenda seguir a sequência:

- 1) Fazer a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

- 2) Conectar o Dispositivo (Ex.: equipo de soro, extensor);

- 3) Abrir o Clamp Corta-Fluxo (2);

- 4) Iniciar o procedimento de infusão.

- A cada novo acesso para realização de “flushing” no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, primeiramente promover sua desinfecção, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017”, recomenda seguir a seguinte sequência para realização de “flushing”:

- 1) Fazer a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

- 2) Conectar uma Seringa preenchida com solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e sem conservantes, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

- 3) Abrir o clamp corta fluxo (2);

- 4) Realizar o “flushing”, usando a solução contida na Seringa;

- 5) Fechar o Clamp corta fluxo (2);

- 6) Desconectar a Seringa, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto.

- Orientações para “flushing” - A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017”, recomenda:

a) Realizar o “flushing” antes e depois de cada acesso, no intuito de prevenir a mistura de medicamentos incompatíveis e a manutenção da permeabilidade do Dispositivo;

b) Utilizar solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e isenta de conservantes para “flushing” e “flushing e lock”;

c) Considerar o uso da técnica de “flushing” pulsátil (push pause). Estudos in vitro demonstram que a técnica do “flushing” com breves pausas, por gerar fluxo turbilhonado, pode ser mais efetivo na remoção de depósitos sólidos (fibrina, drogas precipitadas) quando comparado a técnica de “flushing” contínuo, que gera fluxo laminar;

d) Não forçar o “flushing”, caso haja resistência, avaliar possíveis fatores (por exemplo: clamp corta fluxo fechado ou extensores e linhas de infusão dobrados);

e) Seringas preenchidas para “flushing”, podem reduzir o risco de ICSRC (Infecções da Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter) e otimizar o tempo da equipe de assistencial;

f) Não utilizar água estéril para realização de “flushing”;

g) Volume de “flushing”: Alguns fatores devem ser considerados na escolha do volume para flushing, como tipo e tamanho do cateter, idade do paciente, restrição hídrica e tipo de terapia infusional. A Infusão Hospitalar recomenda seguir as orientações da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Amostras de Sangue: O “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível com hemoderivados, podendo inclusive ser utilizado em procedimentos para a retirada de amostras de sangue, desde que seguidas as determinações da ANVISA para este procedimento. Não utilizar agulhas e/ ou cânulas metálicas ou de qualquer outro tipo para acessar o Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER, o uso de tais produtos danificará sua válvula de silicone grau médico e conseqüentemente o produto em seu uso e finalidade, obrigando seu descarte;

- Descartar todos os produtos e embalagens usados em recipiente apropriado para esta finalidade, seguindo as normas do protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;
- Proceder com a troca do INFUSOR VALVULADO PARA CATETER de acordo com as normas específicas da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor, sempre observando os tipos de fluidos que serão infundidos e/ou aspirados;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível com conexões padrão Luer de acordo com NBR ABNT/ISO 594:2003, partes 1 e 2;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER está em conformidade com NBR ABNT/ISO 80369-7:2016 – Conectores de pequeno diâmetro para líquidos e gases em aplicações de assistência à saúde, parte 7: Conectores para aplicações intravasculares ou hipodérmicas;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é isento de metais, portanto compatível em uso em ressonância magnética;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível em uso com álcoois, citostáticos, hemoderivados, lipídios e nutrição parenteral;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER em sua composição é livre de BPA (Bisfenol A), DEHP (Di 2-etilhexil-ftalato) e Látex;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER está em conformidade com todas as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017”.
- O Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do Infusor Valvulado para Cateter é livre de PVC (Policloreto de Vinila).

## **Modelos:**

060322 - Infusor 2 Vias Valvulado Auto Priming para Cateter Luer Slip

060323 - Infusor 2 Vias Neo Valvulado Auto Priming para Cateter Luer Slip

060324 - Infusor 4 Vias Valvulado Auto Priming Para Cateter Luer Slip

060325 - Infusor 4 Vias Neo Valvulado Auto Priming para Cateter Luer Slip

060326 - Infusor 2 Vias Valvulado Auto Priming para Cateter Spin Lock

060327 - Infusor 2 Vias Neo Valvulado Auto Priming para Cateter Spin Lock

060328 - Infusor 4 Vias Valvulado Auto Priming Para Cateter Spin Lock

060329 - Infusor 4 Vias Neo Valvulado Auto Priming Para Cateter Spin Lock

- Esses modelos apresentam Luer Lock Macho com filtro (7) que tem a função de eliminar o ar ao mesmo tempo em que retém fluido no interior do sistema de infusão, provido de filtro de ar com membrana hidrofóbica. Esse mecanismo de ação permite o preenchimento simultâneo das vias sem que ocorra vazamento de fluido.

- O Luer Lock Macho com filtro (7) já vem conectado ao Conector Fêmea valvulado (1) – Peça Única.

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas na Nota Técnica Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA, recomenda: Higienizar as mãos antes e após este procedimento;

- Observar se a embalagem está íntegra, intacta e se o produto está dentro de sua validade garantida, caso haja qualquer desvio desta natureza, descartar o produto em local apropriado de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Abrir a embalagem para preparo e manipulação do produto usando técnica asséptica de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em: "Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - ANVISA - 2º edição de 2017, recomenda: Realizar a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do Infusor Valvulado para Cateter, antes de qualquer acesso ou manipulação, usando gaze estéril embebida em álcool 70% (ou outro produto especificadamente destinado a este propósito), com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos, deixar secar o álcool completamente e naturalmente, observando o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Conectar uma Seringa preenchida com solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e isenta de conservantes, diretamente no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1)

do Infusor Valvulado para Cateter, pressionando e girando em movimento rotatório no sentido horário até a conexão estar perfeitamente segura.

- Assegurar que todos os clamps corta-fluxo (2) do produto estejam na posição aberta, a fim de garantir o correto preenchimento do priming;
- Preencher o priming do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" usando a solução contida na Seringa preenchida, até eliminar completamente o ar de seu interior;
- Interromper o fluxo na via do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" em que a Seringa preenchida foi conectada, fechando o clamp corta fluxo (2);
- Remover a Seringa preenchida do Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER", usando movimento rotatório anti-horário para esta ação;
- Interromper o fluxo na(s) via(s) do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" em que o(s) Luer Lock Macho com Filtro (7) está(estão) conectado(s), fechando o(s) clamp(s) corta-fluxo (2);
- Remover o(s) Luer Lock Macho com Filtro (7) do(s) Conector(es) Fêmea Valvulado Livre de Agulha do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER", usando movimento rotatório anti-horário para esta ação;
- Com o priming do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER" já preenchido, remover o Protetor Luer Lock Fêmea com Filtro (6) e imediatamente após esta ação promover sua conexão ao Acesso Venoso do paciente usuário;
- Para a Estabilização e Cobertura do conjunto Infusor Valvulado para Cateter (+) Acesso Venoso, a Infusão Hospitalar recomenda seguir as orientações contidas em "Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017";
- A cada novo acesso para infusão através do Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER", a Infusão Hospitalar recomenda seguir a sequência:
  - 1) Fazer a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER", conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;
  - 2) Conectar o Dispositivo (Ex.: equipo de soro, extensor);



3) Abrir o Clamp Corta-Fluxo (2);

4) Iniciar o procedimento de infusão.

- A cada novo acesso para realização de “flushing” no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, primeiramente promover sua desinfecção, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGTES - Anvisa 2017”, recomenda seguir a seguinte sequência para realização de “flushing”:

1) Fazer a desinfecção no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

2) Conectar uma Seringa preenchida com solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e sem conservantes, conforme anteriormente descrito em 4.2.3 - Modo de Uso do Produto;

3) Abrir o clamp corta fluxo (2);

4) Realizar o “flushing”, usando a solução contida na seringa, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto;

5) Fechar o Clamp corta fluxo (2);

6) Desconectar a Seringa, conforme anteriormente descrito em 4.2.3-Modo de Uso do Produto.

- Orientações para “flushing” - A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGTES - Anvisa 2017”, recomenda:

a) Realizar o “flushing” antes e depois de cada acesso, no intuito de prevenir a mistura de medicamentos incompatíveis e a manutenção da permeabilidade do Dispositivo;

b) Utilizar solução de cloreto de sódio 0,9% estéril e isenta de conservantes para “flushing” e “flushing e lock”;

c) Considerar o uso da técnica de “flushing” pulsátil (push pause). Estudos in vitro demonstram que a técnica do “flushing” com breves pausas, por gerar fluxo turbilhonado, pode ser mais efetivo na remoção de depósitos sólidos (fibrina, drogas precipitadas) quando comparado a técnica de “flushing” contínuo, que gera fluxo laminar;

d) Não forçar o “flushing”, caso haja resistência, avaliar possíveis fatores (por exemplo: clamp corta fluxo fechado ou extensores e linhas de infusão dobrados);

e) Seringas preenchidas para “flushing”, podem reduzir o risco de ICSRC (Infecções da Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter) e otimizar o tempo da equipe de assistencial;

f) Não utilizar água estéril para realização de “flushing”;

g) Volume de “flushing”: Alguns fatores devem ser considerados na escolha do volume para flushing, como tipo e tamanho do cateter, idade do paciente, restrição hídrica e tipo de terapia infusional. A Infusão Hospitalar recomenda seguir as orientações da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Amostras de Sangue: O “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível com hemoderivados, podendo inclusive ser utilizado em procedimentos para a retirada de amostras de sangue, desde que seguidas as determinações da ANVISA para este procedimento. Não utilizar agulhas e/ ou cânulas metálicas ou de qualquer outro tipo para acessar o Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER, o uso de tais produtos danificará sua válvula de silicone grau médico e conseqüentemente o produto em seu uso e finalidade, obrigando seu descarte;

- Descartar todos os produtos e embalagens usados em recipiente apropriado para esta finalidade, seguindo as normas do protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;

- Proceder com a troca do INFUSOR VALVULADO PARA CATETER de acordo com as normas específicas da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor, sempre observando os tipos de fluidos que serão infundidos e/ou aspirados;

- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível com conexões padrão Luer de acordo com NBR ABNT/ISO 594:2003, partes 1 e 2;

- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER está em conformidade com NBR ABNT/ISO 80369-7:2016 – Conectores de pequeno diâmetro para líquidos e gases em aplicações de assistência à saúde, parte 7: Conectores para aplicações intravasculares ou hipodérmicas;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é isento de metais, portanto compatível em uso em ressonância magnética;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER é compatível em uso com álcoois, citostáticos, hemoderivados, lipídios e nutrição parenteral;
- O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER em sua composição é livre de BPA (Bisfenol A), DEHP (Di 2-etilhexil-ftalato) e Látex;
  - O INFUSOR VALVULADO PARA CATETER está em conformidade com todas as orientações contidas em “Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde, Capítulo 3 – Medidas de Prevenção de Infecção da Corrente Sanguínea – GVIMS e GGES - Anvisa 2017”.
- O Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha do Infusor Valvulado para Cateter é livre de PVC (Policloreto de Vinila).

## CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

- Temperatura: +10°C a +40°C
- Umidade Relativa: 30% a 85%
- Empilhamento máximo de 10 (dez) caixas
- Conservar o produto em local limpo e seco.
- Não submeter as caixas contendo os produtos a impactos, pois pode danificar os produtos;
- A Infusão mantém procedimentos para manuseio, armazenamento, embalagem e expedição de produtos finais, a fim de assegurar que as atividades relacionadas sejam executadas de forma a evitar danos ou deterioração do produto.

- Devem ser transportados em veículos seguros e apropriados, de modo a garantir a inviolabilidade e a integridade das embalagens.

## CONDIÇÕES DE MANIPULAÇÃO, ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas na Nota Técnica Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA, recomenda: Higienizar as mãos antes e após este procedimento;
- Usar técnica asséptica para abertura da embalagem, preparo e manipulação do produto de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;
- Observar se a embalagem está íntegra, intacta e se o produto está dentro de sua validade garantida, caso haja qualquer desvio desta natureza, descartar o produto em local apropriado de acordo com o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;
- A Infusão Hospitalar em conformidade com as orientações contidas em: "Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde - ANVISA - 2ª edição de 2017, recomenda: Realizar a desinfecção do Conector Valvulado Alto Fluxo para Cateter, antes de qualquer acesso ou manipulação, usando Gaze estéril embebida em álcool 70% (ou outro produto especificadamente destinado a este propósito), com movimentos aplicados de forma a gerar fricção mecânica, de 5 a 15 segundos, deixar secar o álcool completamente e naturalmente, sempre observando o protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor;
- Descartar todos os produtos e embalagens usados em recipiente apropriado para esta finalidade, seguindo as normas do protocolo da Instituição e em conformidade com a legislação em vigor.
- Para garantir a integridade do produto e seu perfeito funcionamento, seguir cuidadosamente as instruções de uso;
- Não utilizar o produto com a validade vencida e/ ou embalagem violada;
- Não utilizar agulhas e/ ou cânulas metálicas ou de qualquer outro tipo para acessar o Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha do "INFUSOR VALVULADO PARA CATETER",

o uso de tais produtos danificará sua válvula de silicone grau médico e consequentemente o produto em seu uso e finalidade, obrigando seu descarte;

- Não usar conexões fora do padrão Luer NBR ABNT/ISO 594:2003. O uso de conexões fora do padrão, poderá ocasionar danos no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER” obrigando seu descarte;
- Não usar tampas protetoras e oclusores com dispositivo Luer no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER”;
- Não usar ferramentas ou qualquer outro tipo de mecanismo que não seja o manual para proceder com as conexões do produto;
- O “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER” é indicado para uso em terapias de administração de soluções parenterais através de cateteres com sistema de infusão valvulado livre de agulha, sendo proibido reprocessá-lo de acordo com a Resolução Anvisa RE nº2.605 de 2006, Anexo, Lista de Produtos Médicos Enquadrados como de Uso Único Proibidos de Ser Reprocessados, itens: 19, 25 e 41.
- Antes de cada acesso ou manipulação no Conector Fêmea Valvulado Livre de Agulha (1) do “INFUSOR VALVULADO PARA CATETER, primeiramente promover sua desinfecção, conforme descrito em 4.2.3 e 4.2.11;
- Em uso não assistido, usar conexões Luer Lock;
- Evitar adaptações inadequadas e/ ou improvisos no uso do produto;
- Fazer uma inspeção visual no produto antes de utilizá-lo.

## INFORMAÇÕES GERAIS

- O Conector Fêmea Valvulado suporta 600 ativações em sete dias.
- Vazão de fluxo:
  - Gravitacional: Aproximadamente 250mL/min.
  - Pressão(bomba): Aproximadamente 600mL/min.
- Volume de Priming (espaço morto) do Conector Fêmea Valvulado - 0,04mL.
- Volume de Flushing por via: 2,0 mL.
- Pressão em linha: 400 psi.



- Numero da Notificação Anvisa: 81516739006
- Embalado em papel grau cirúrgico e filme termoplástico.
- Prazo de validade: 05 anos
- Método de esterilização: Gás óxido de etileno

## INFUSÃO HOSPITALAR

Av.:Deputado Luís Eduardo Magalhães,Km 523,S/Nº - Bairro Subaé  
Feira de Santana - BA - Brasil - CEP 44079-002  
Tel.:+55 75 3626-7521 - E-mail:infusao@infusaohospitalar.com.br